

VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

RENDIMENTO DO ÓLEO ESSENCIAL DE AROEIRA (*Myracrodruon urundeuva*) EM DIFERENTES TEMPOS DE EXTRAÇÃO

Sara Samanta da Silva Brito, Cilene Rejane Inácio de Magalhães, Maria Suely Siqueira Ferraz, Talyta Amaral Magalhães, Yasmin Bruna de Siqueira Bezerra, Carlos Romero Ferreira de Oliveira, Cláudia Helena Cysneiros Matos.

UFRPE/UAST - Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Serra Talhada, Fazenda Saco, Margem Direita da BR 232, Sertão do Alto Pajeú, CP 063, 56903-970. Serra Talhada – Pernambuco – Brasil. romero@uast.ufrpe.br.

Palavras-chave: aroeira-do-sertão, óleo essencial, Caatinga.

Introdução. A aroeira-do-sertão, *Myracrodruon urundeuva* Allemão (Sapindales: Anacardiaceae), é encontrada em todo território brasileiro, desde o Ceará até o Paraná, sendo mais freqüente no Nordeste. É uma planta arbórea nativa com grande potencial madeireiro e medicinal, muito utilizada para fins terapêuticos através do seu óleo essencial. O óleo essencial da aroeira-do-sertão apresenta cerca de 16 constituintes, sendo majoritário o alfa-pineno. Para a obtenção do óleo essencial é utilizado o sistema de extração por hidrodestilação, onde após o aquecimento das folhas junto com a água os compostos voláteis são arrastados e após condensação, separados da água por decantação. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o rendimento do óleo essencial de *M. urundeuva* em diferentes tempos de extração pelo método de hidrodestilação.

Material e Métodos. As folhas de aroeira (*M. urundeuva*) foram coletadas no campus da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada – PE. Posteriormente passaram por uma seleção e foram trituradas em liquidificador. Comparou-se a influência de três diferentes tempos de extração (1:00 h de extração após a fervura, que durou cerca de 1:00 h, contabilizando assim 2:00 h; 1:30 h após a fervura contabilizando 2:30 h e 2:00 horas após a fervura contabilizando 3:00 h horas. Os tratamentos consistiram de 4 repetições de 200g em um balão volumétrico de 3L para hidrodestilação em aparelho tipo Clevenger, em um delineamento inteiramente casualizado, sendo os dados submetidos ao teste de tukey a 5% de probabilidade.

Resultados e Discussão. O rendimento do óleo essencial de aroeira não diferiu estatisticamente em função do tempo de extração. Os tempos de 2:00 h e 2:30 h apresentaram o mesmo rendimento de 0,12%. Isto indica que pode ser utilizado o menor tempo para a extração completa, obtendo-se o mesmo rendimento. Foi observado que grande parte do óleo essencial é extraída no início da destilação, mantendo os níveis de rendimento satisfatório na primeira hora de extração, diminuindo-se consideravelmente com o passar do tempo.

VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

Referências.

Paiva, I. C., Rodrigues, A. K. C., Borsato, A. V. Rendimento de óleo essencial de folhas de aroeira em diferentes tempos de extração, umidade e tamanho de partículas. Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 – Vol 6, No. 2, Dez 2011.